

Rubrica	
Data de entrega	
Processo n.	
Processo	08/004818/2018
Data	21/11/18
Rubrica	msw

PLANO DE TRABALHO

Projeto Juventude Protagonista

Realização

Parceria



PREFEITURA DA CIDADE DO
RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL
DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

1. CONTEXTO

Proc.	08	004 818	2018
Data	21/11	2018	Fls. 136
Rubrica	pww		

Diagnóstico

O cenário brasileiro, infelizmente, permanece como uma das sociedades mais desiguais do mundo e com relação ao município do Rio de Janeiro, não é diferente.

Ao efetuar uma breve análise da conjuntura demográfica e econômica do município do Rio de Janeiro, a capital Fluminense apresenta, segundo o censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, uma população com 6.320.446 habitantes, ainda possui o segundo maior PIB (Produto Interno Bruto) do País cerca de 172.563.073.000, equivalente a 5,54% do total nacional e concentra 70% da força econômica do Estado. Porém, os indicadores sociais da região metropolitana demonstram que a taxa de desemprego entre os jovens e os índices de violência estão entre os mais altos do País.

Segundo o economista Marcelo Neri a taxa de miséria aumentou cerca de 50% nas grandes metrópoles brasileiras, principalmente nas periferias, cerca de 19% no município do Rio. Ainda segundo o economista, essa taxa está diretamente ligada ao desemprego estrutural e os baixos níveis de escolaridade nas periferias da região metropolitana do Rio de Janeiro. Portanto, apesar de todo o crescimento econômico, o Rio de Janeiro é uma cidade de grandes contrastes econômicos e sociais apresentando disparidades entre ricos e pobres.

Devemos, portanto, dedicar todos os esforços para trazer os direitos humanos ao mesmo patamar da economia, contribuindo para a ampliação dos direitos sociais, principalmente de adolescentes e jovens, devido sua condição peculiar. A promoção da diversidade e da equidade é um passo decisivo nesse sentido.

A diversidade é associada, mais frequentemente, ao gênero e à raça. Ampliamos esse conceito, no entanto, e passamos a considerar também questões como condição socioeconômica, idade, estado civil, nacionalidade, orientação sexual, deficiências, estilo de trabalho e visão de mundo, entre outros fatores.

A complexidade atual da economia faz com que tenhamos necessidade de organizar e rever nossos conceitos e nossas práticas, para podermos enfrentar com ética e transparência os desafios de um contexto profissional cada vez mais competitivo e, ao mesmo tempo, atender às crescentes demandas da sociedade. Nesse sentido, devemos investir na qualidade do relacionamento cotidiano que estabelecemos com nossos públicos e participar de um esforço conjunto em direção ao desenvolvimento social, aliado ao econômico.

Ambiente de Realização

Município do Rio – território a ser definido pela SMASDH em parceria com as CASDH e os CRAS da região atendida.

Público-alvo

Adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 15 a 17 anos.

M

Pror.	08/004 818 / 2018
Data de emissão	21/11/18 Fls. 137
Rubrica.	PBM

2. JUSTIFICATIVA

O Centro de Integração Empresa-Escola do Rio de Janeiro -- CIEE-Rio -- é uma Instituição de Direito Privado, sem intuito lucrativo, de fins filantrópicos e de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal, fundado em 1º de outubro de 1964. É um organismo social cujas ações se desenvolvem em conjunto com instituições públicas e privadas com foco na inserção de jovens no mundo do trabalho.

O CIEE Rio está completando 55 anos neste 2019 e tem como missão promover a proteção social através de ações que propiciem o desenvolvimento da juventude do Estado do Rio de Janeiro, a partir de políticas sociais de integração ao mundo do trabalho, contribuindo para o alcance da autonomia e do protagonismo juvenil, conseqüentemente, a ampliação de oportunidades profissionais.

Acreditamos que a qualificação e a formação cidadã não só propicia condições para o exercício das profissões como também objetiva uma preparação mais ampla para o mundo do trabalho e para o aprimoramento pessoal. Consideramos que essa seja a maneira para a construção de um caminho efetivo à redução das desigualdades, não apenas no contexto profissional, mas em toda a sociedade.

3. OBJETO / 4. ABRANGÊNCIA

Objetivo Geral

Contribuir para o aprimoramento pessoal e profissional de adolescentes, vinculados ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos na faixa etária de 15 a 17 anos (SCFV), por meio da promoção do protagonismo, da participação cidadã e da iniciação às questões relacionadas ao mundo do trabalho.

Objetivos Específicos

- Contribuir para a convivência familiar e comunitária por meio dos encontros com os familiares dos adolescentes atendidos;
- Favorecer o autoconhecimento e a integração grupal dos participantes;
- Refletir sobre as noções de trabalho, emprego e realização pessoal;
- Desenvolver habilidades e competências socioemocionais essenciais ao mundo do trabalho;
- Aprimorar o domínio da escrita e da fala, desenvolvendo técnicas que permitam ao participante se expressar melhor, especialmente em situações vividas em processos seletivos;
- Oferecer noções de lógico-matemática e relações numéricas, desenvolvendo o raciocínio para solução de problemas;
- Contribuir com a segurança de proporcionar o desenvolvimento de autonomia individual, familiar e social;
- Assegurar vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;
- Criar oportunidades de vivenciar experiências que oportunizem relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando modos não violentos de pensar, agir e atuar;



Processo nº	08/004818/2018
Data de aprovação	21/11/18 Fls. 138
Assinatura	<i>[assinatura]</i>

- Estabelecer critérios pessoais concisos, considerando a intervenção no meio social, de forma a realizar um plano de ação para o alcance de objetivos pessoais e profissionais;
- Possibilitar aos adolescentes uma concepção ampliada de cidadania, assim como a inclusão dos mesmos, após o ciclo de atividades, no banco de talentos do CIEE para oportunidades no Programa Aprendiz.

Operacionalização do Projeto

- O projeto será coordenado pela Equipe do CIEE Rio
- Duração: três meses e meio
- Dias: duas vezes por semana – a serem definidos em conjunto com a equipe da CASDH/CRAS
- Horário: manhã (a definir) e tarde (a definir)
- A carga horária total do projeto: 72h (31 encontros de 2h com o(a)s adolescentes/jovens; 01 encontro de 2h com os familiares deste(a)s; 06 horas com responsáveis pela condução técnica do SCFV no Município, mais a coordenação da Coordenadoria de Assistência Social e Direitos Humanos (CASDH) e a direção do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), ambas do território no qual o projeto será executado; e, 02h com técnico de nível superior e orientadores sociais do SCFV dos CRAS diretamente envolvidos na execução do projeto);
- Total de grupos: mínimo de dois e máximo de quatro, por semestre;
- Cada grupo será composto por, no máximo, 30 participantes;
- Total de vagas: mínimo – 60 / máximo – 120 (por semestre);
- Local de realização: a definir com cada território.

Para definir os detalhes de execução do projeto, serão realizadas no mínimo quatro reuniões:

1ª - antes do início da execução da edição do projeto, para planejamento estratégico e alinhamento da logística de execução, com responsável pela condução técnica do SCFV no Município, mais representante da Coordenadoria de Assistência Social e Direitos Humanos (CASDH) e a direção do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), ambas do território no qual a edição do projeto será executada;

2ª - antes do início da execução da edição do projeto para alinhamento conceitual e metodológico com técnico de nível superior e orientadores sociais do SCFV dos CRAS diretamente envolvidos na execução do projeto;

3ª - decorridos 50% da carga horária de execução do projeto, para avaliação intermediária e realização de ajustes que se fizerem necessários com responsável pela condução técnica do SCFV no Município, mais representante da Coordenadoria de Assistência Social e Direitos Humanos (CASDH) e a direção do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), ambas do território no qual a edição do projeto será executada; e, ainda com estes;

4ª - até 30 dias após o término da edição do projeto para apresentação dos resultados alcançados e avaliação final do projeto.

[assinatura]

Objetivo, Metas e Indicadores

08/004/2018/2018
21/11/18
Fls. 139
psu

OBJETIVO	METAS	INDICADORES
:: Contribuir para o aprimoramento pessoal e profissional de adolescentes do SCFV, da faixa etária de 15 a 17 anos.	:: Atender até 4 grupos por semestre; :: Atender até 30 participantes por grupo; :: Disponibilizar até 120 vagas por semestre; :: Certificar até 120 participantes.	:: 100% das ofertas de vagas; :: 50% da meta de grupos constituídos por semestre; :: 50% do número de participantes por grupo/semestre; :: 70% dos participantes certificados; :: 70% de assiduidade e participação ativa nas atividades desenvolvidas ao longo do projeto; :: 70% de participantes com aptidões e competências básicas desenvolvidas para integração ao mundo do trabalho.

5. PRODUTO

- Contribuir com a segurança de proporcionar o desenvolvimento de autonomia individual, familiar e social.
- Assegurar vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania.
- Criar oportunidades de vivenciar experiências que oportunizem relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando modos não violentos de pensar, agir e atuar.

6. ATIVIDADES

METODOLOGIA

Ao considerar o indivíduo um agente e sujeito do contexto do qual faz parte, lançamos mão de uma abordagem integral do ser humano como pano de fundo para a utilização de técnicas que o estimulem quanto aos processos cognitivos e afetivos.

Para tanto, utilizamos metodologia participativa possibilitando a avaliação crítica por meio de instrumentos, como técnicas de dinâmica de grupo, simulações, estudos de caso, pesquisa em material bibliográfico (livros, revistas, periódicos etc.), internet e discussão sobre os temas propostos.

91

Processo n.º 08/004 8 18 1 2018
 Data de assinatura 21/11/18 Fls. 140
 Rubrica: [assinatura]

O enfoque participativo tem como princípios básicos o diálogo ativo, a problematização e a condução compartilhada do processo. Dessa forma, a transparência, a ética, o respeito mútuo e a comunicação fluida são exercitados visando a distribuição equilibrada de poder para tomar decisões, emitir opinião, definir estratégias de ação e escolher rumos.

Os conteúdos abordados nas atividades realizadas estão relacionados fundamentalmente às seguintes questões: postura e competências básicas para fins de empregabilidade; comunicação e expressão; raciocínio lógico e o desenvolvimento de capacidades transversais e resolução de problemas práticos a partir da matemática; reconhecimento de talentos e habilidades individuais e grupais; garantia de direitos; convivência e fortalecimento de vínculos.

LINHA DE DESENVOLVIMENTO DOS TEMAS A SEREM REALIZADOS

EIXO TEMÁTICO	TEMA	CARGA HORÁRIA
RECONHECIMENTO DOS TALENTOS E HABILIDADES INDIVIDUAIS E GRUPAIS	Motivação	2h
	Autoestima e História de Vida	4h
	Descubra seus Pontos Fortes	2h
GARANTIA DE DIREITOS, CONVÍVIO E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS	Oportunidades e Escolhas	2h
	Sujeito, Núcleo Familiar e Sociedade	2h
SENTIDOS DO TRABALHO	A evolução do trabalho e do perfil profissional	4h
POSTURA E COMPETÊNCIAS BÁSICAS PARA FINS DE EMPREGABILIDADE	Trabalhando com a Inteligência Emocional	2h
	Currículo: seu Cartão de Visita	2h
	Processo Seletivo - Entrevista de Emprego e Dinâmica de Grupo	2h
	Construindo o seu Marketing Pessoal	2h
	A Arte de Falar em Público	2h
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	Aprimoramento do domínio da escrita e da fala em Língua Portuguesa	12h
RACIOCÍNIO LÓGICO E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	Entendimento das Operações Básicas, Raciocínio Lógico e Educação Financeira	12h
RECALCULANDO A ROTA	Projeto de Vida	4h
OUTROS ENCONTROS	Aula Inaugural: Autoconhecimento e Integração do grupo	2h
	Atividade Externa	2h
	Encerramento Interno	2h
	Certificação	2h

Processo nº	08/064818/2018
Data de emissão	21/11/18 Fis. 141
Rubrica:	<i>[assinatura]</i>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Competências Socioemocionais:

As competências socioemocionais, também chamadas de não cognitivas, estão relacionadas a características como capacidade de resolver desafios, inovar, trabalhar em equipe, liderar, entre outras habilidades. Estudos apontam que tais competências impactam no desempenho de alunos e profissionais.

Diante disso, elaboramos encontros com temáticas que pretendem desenvolver algumas habilidades e competências fundamentais para a vida pessoal e profissional.

RECONHECIMENTO DOS TALENTOS E HABILIDADES INDIVIDUAIS E GRUPAIS

- **Motivação: Ferramenta para a Empregabilidade**

Objetivo: fomentar atitudes entusiastas a fim de promover a busca de conquistas pessoais e profissionais.

- **Autoestima e história de vida**

Objetivo: compartilhar experiências, reflexões e tomadas de decisão frente às oportunidades ofertadas ou ausência das mesmas.

- **Descubra seus Pontos Fortes**

Objetivo: potencializar os pontos fortes incentivando a identificação de talentos, unindo-os a técnicas e conhecimento para a construção de uma vida realmente produtiva.

GARANTIA DE DIREITOS, CONVÍVIO E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

- **Oportunidades e Escolhas**

Objetivo: discutir sobre as possibilidades de escolha, a partir da vivência dos participantes, fortalecendo a importância de superar os obstáculos e definir um posicionamento assertivo perante a vida.

- **Sujeito, núcleo familiar e sociedade**

Objetivo: Dialogar sobre as relações e as identidades individuais e coletivas.



Processo: 08/004 218/2018
Data de avaliação: 21/11/18 Pág. 142
Rubrica: <i>fbw</i>

SENTIDOS DO TRABALHO

- **A evolução do trabalho e do perfil profissional**

Objetivo: Discutir sobre a centralidade no trabalho na vida humana, problematizando acerca dos diferentes e possíveis sentidos atribuídos ao trabalho no processo de transformações históricas e societárias, assim como do perfil do profissional contemporâneo.

POSTURA E COMPETÊNCIAS BÁSICAS PARA FINS DE EMPREGABILIDADE

- **Processo Seletivo - Currículo: seu cartão de visita**

Objetivo: fornecer informações sobre a composição de um processo seletivo, enfatizando a confecção do currículo.

- **Processo Seletivo - Entrevista de Emprego e Dinâmica de Grupo**

Objetivo: conceituar os tipos de entrevista, fornecer orientações sobre como utilizar a linguagem verbal e não verbal, além de desmistificar as técnicas de dinâmica de grupo, esclarecendo o que é, para que serve e os tipos diversificados desta ferramenta tão utilizada em processos seletivos.

- **Construindo o seu Marketing Pessoal**

Objetivo: auxiliar na definição de estratégias pessoais e profissionais através do desenvolvimento de potencialidades, buscando projeção do talento e construção da "marca pessoal".

- **Trabalhando com a Inteligência Emocional**

Objetivo: apresentar aos participantes formas de como desenvolver a inteligência emocional promovendo o autoconhecimento (intrapessoal) e, principalmente, usá-la no relacionamento eficaz com os outros (interpessoal).

- **A Arte de Falar em Público**

Objetivo: desenvolver habilidades para apresentação adequada em exposições de ideias em público.

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

Objetivo: aprimorar o domínio da escrita e da fala em Língua Portuguesa, desenvolvendo técnicas que permitam ao participante se expressar melhor nas variantes culta e coloquial da língua, especialmente em situações vividas no mundo do trabalho e em processos seletivos.

4

Proc. n.º	08/004 818	2018
Data de emissão	21/11/18	Fls. 143
Rubrica:	[assinatura]	

INTELIGÊNCIA LÓGICO-MATEMÁTICA

Objetivo: oferecer noções de lógica-matemática, relações numéricas e educação financeira, desenvolvendo o raciocínio para utilização das quatro operações e solução de problemas.

RECALCULANDO A ROTA

- **Projeto de Vida**

Objetivo: estabelecer metas e identificar estratégias importantes para o alcance de objetivos pessoais e profissionais por meio do plano de ação, a fim de conquistar a autorrealização e a empregabilidade.

OUTROS ENCONTROS

- **Aula Inaugural: Autoconhecimento e Integração do grupo**

Objetivo: proporcionar a descoberta de potencialidades e trocar experiências com o grupo, fortalecendo o relacionamento.

- **Encerramento Interno**

Objetivo: avaliar, junto com os participantes, se os objetivos foram alcançados e de que forma o vivenciado no projeto contribuirá para a vida pessoal e profissional.

- **Atividade Externa**

Objetivo: visitar uma empresa parceira para proporcionar aos adolescentes uma vivência em ambiente profissional.

- **Certificação**

Objetivo: proporcionar a todos os envolvidos no projeto um momento de fechamento de ciclo e reconhecimento dos participantes por meio da entrega de certificados e apresentações realizadas por eles.

FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES - ENCONTROS DE FAMÍLIA

Partindo da concepção que a proteção social é garantida por um amplo conjunto de iniciativas que extrapolam o universo de uma única política, nos apropriamos de uma abordagem integral levando em conta a dimensão sociohistórica das famílias atendidas.

Sendo assim, nossa atuação profissional se pauta na origem das demandas familiares com a proposta de intervenção e encaminhamentos para a rede de proteção socioassistencial. Ao longo do Projeto, desenvolveremos encontros com as famílias dos

adolescentes participantes, focalizando numa perspectiva de integralidade no atendimento, conforme objetivos a seguir:

- Ampliar o universo cultural e social e informacional, intervindo na vulnerabilidade social;
- Estimular a autonomia a partir da democratização da informação e o acesso de bens e serviços, promovendo condições de enfrentamento ao mínimo social, ampliando possibilidades de escolhas e desenvolvimento social e pessoal das famílias;
- Gerar subsídios que possibilitem a identificação, a prevenção da violação e a garantia de direitos;
- Fortalecer os vínculos familiares e afetivos;
- Promover o pertencimento institucional.

Dessa forma, acreditamos que o encontro com as famílias promove:

- Vivência para que os familiares entendam melhor o Projeto;
- Momento prazeroso de acolhida aos familiares;
- Fortalecimento da parceria entre família, CRAS, CIEE e participantes;
- Mensuração da efetividade social do projeto.

Esta aproximação é importante porquê:

- Estabelece a responsabilidade compartilhada e o exercício da cidadania.
- Proporciona o conhecimento dos benefícios sociais da inserção e permanência de seus jovens no Projeto e na Escola.
- Gera o reconhecimento por parte dos participantes que a parceria CIEE, SMDS e família alicerçam-se em prol da formação integral.
- Atendimento social (individual): identificação de demandas para encaminhamento para a rede de proteção socioassistencial e acompanhamento das famílias após os encaminhamentos.

7. FORMA DE APRESENTAÇÃO / 8. PRAZO

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Serão considerados e analisados:

- Frequência nas atividades do Projeto;
- Interesse, participação e grau de comprometimento;
- Autoavaliação dos adolescentes;
- Avaliação Socioeconômica;
- Avaliação Final do Projeto.

4

Processo:	08/004 818/2018
Data de assinatura:	21/11/18 Fls. 145
Rubrica:	<i>[assinatura]</i>

AVALIAÇÃO INTERMEDIÁRIA

A avaliação é aplicada na metade do período de execução (16º encontro) e, para garantir sua imparcialidade, a aplicação é feita por um colaborador da equipe administrativa do CIEE Rio.

As respostas são compiladas e apresentadas para a SMASDH, CASDH e CRAS parceiros, a fim de avaliarem o andamento do projeto e debaterem os desafios e fragilidades apresentados pelos grupos.

Os resultados provenientes da execução desta experiência, em cada edição, fundamentalmente relacionados ao desempenho e aproveitamento do(a)s participantes, assim como o número de adolescentes/jovens certificado(a)s poderão ser utilizados pelas partes que celebram o presente Termo, em consonância com o interesse fundamental de aprimoramento da experiência, garantindo a parceria estabelecida e o devido reconhecimento de cada Instituição. Entretanto, vale destacar que serão assegurados os direitos de privacidade do(a)s participantes e todas as informações serão utilizadas somente para fins exclusivos do projeto, cabendo às partes responder pelo uso indevido destas informações.

RELATÓRIO FINAL

Será entregue para os parceiros - até 60 dias após o término do projeto, nas versões impressa e virtual - um relatório contendo:

- Cronograma;
- Conteúdo programático;
- Cadastro dos Participantes;
- Perfil socioeconômico;
- Avaliação final do projeto;
- Registro fotográfico.

Será salvaguardada a confidencialidade das informações fornecidas pela SMASDH referente ao (à)s participantes do SCFV e destes sobre si, responsabilizando os agentes que derem causa ao uso indevido das mesmas.

Os atos, programas, serviços e campanhas que puderem ser divulgados com anuência do (a)s das partes que interessadas na realização deste projeto, deverão ter caráter estritamente informativo ou de orientação social, não podendo constar nomes,

Proc. nº	081004 818/2018	
Data de assinatura	21/11/18	Fls. 146
Rubrica		<i>[assinatura]</i>

símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou de servidores públicos.

PRAZO

O presente instrumento terá vigência pelo prazo de 48 (quarenta e oito) meses, podendo a qualquer tempo ser denunciado por qualquer das partes, mediante comunicado por escrito a outra parte, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

9. RECURSOS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

Para a execução do Projeto Juventude Protagonista não será utilizado repasse de recursos financeiros entre as partes envolvidas.

10. QUALIFICAÇÃO / 11. SUPERVISÃO/COORDENAÇÃO

RECURSOS OFERECIDOS PELO CIEE RIO:

RECURSOS HUMANOS

- Profissionais de Psicologia/Pedagogia, Letras e Matemática para o ciclo de atividades semanais
- Assistente Social
- Apoio Administrativo
- Coordenação e Supervisão

Os recursos humanos utilizados por qualquer dos partícipes nas atividades inerentes ao Termo que regerá esta parceria, não sofrerão alterações na sua vinculação funcional com as instituições de origem.

RECURSOS MATERIAIS

- Materiais de escritório; e socioeducativos para o desenvolvimento de atividades lúdicas a fim de atender a metodologia participativa;
- Certificado ou declaração aos participantes após o período de execução e conclusão do projeto.

Informamos que a presente parceria a ser celebrada entre a SMASDH e o CIEE não engloba a disponibilização de recursos provenientes do erário municipal, registra-se que o Plano de Trabalho - Item 9. RECURSOS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO - informa que não haverá a disponibilidade de recursos financeiros por parte do Município do Rio de Janeiro.

Os custos na consecução dos objetivos da parceria a ser celebrada estão integralmente a cargo da instituição parceira (CIEE). Corroboram a sobredita informação a listagem apresentada pelo CIEE que contém a disponibilização para execução dos encontros (recursos humanos e recursos materiais informados nos Itens 10. QUALIFICAÇÃO e 11. SUPERVISÃO/COORDENAÇÃO dos autos).

[assinatura]

RECURSOS OFERECIDOS PELA SMASDH:

Processo nº	08/004 818/2018
Data de emissão	21/11/18
Rubrica:	147 psw

- Articular junto com o CRAS, contemplados com a execução que irão ser do Projeto, os acertos necessários para garantir o espaço físico (sala com carteiras móveis, banheiros), assim como, os recursos tecnológicos (microcomputador com recursos multimídia, data show e amplificador ou caixa de som) e de uso comum (tais como: copos descartáveis, papel higiênico, dentre outros);

12. ELEMENTOS DISPONÍVEIS

Executamos outros Projetos em parceria com instituições públicas, privadas e organizações do terceiro setor. Participamos de fóruns e conselhos relacionados a assistência social e inclusão de pessoas com deficiência.

Nessa ação em questão implementamos o Projeto Juventude Protagonista em parceria com a SMASDH e demais CRAS dos territórios beneficiados.



Paulo Pimenta Gomes
Superintendente Executivo
RG: 01.527.013-5
CPF: 005.421.217-00